PRONUNCIAMENTOS DA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde a todos os vereadores e vereadoras. Os senhores que nos acompanham na galeria, aos que também nos assistem nas redes sociais e também na Rádio e TV Câmara. 74ª Sessão Ordinária. Havendo quórum legal, declarando aberta a 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realização, hoje, dia 30 de outubro de 2023, a partir das 14h30min.

Expediente. Em votação a Ata. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata.

Leitura do Expediente. Convidando ao 1º secretário vereador Orlando Palhinha para a Leitura do Expediente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Boa tarde a todas e todos. Não há Expediente sobre a Mesa, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador Orlando Palhinha.

Tribuna Popular. Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis da Bahia, o Sinposba, Sr. Antônio José, representante para assuntos inerentes. Sr. Antônio, representante. Está presente?

Invertendo a Tribuna, Sindicato dos Servidores da Prefeitura do Salvador, o Sindsesp, Sr. Bruno Carianha encontra-se presente? Sr. Bruno, V. S.ª dispõe de dez minutos.

Inverti. Está aí? Ele fala depois. Pronto. Dê-me o nome. Ele vai falar depois, então.

Sr. Bruno, V. S.ª dispõe de dez minutos. Vai falar os dez minutos?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR BRUNO CARIANHA (SINDICATO DOS SERVIDORES DA PREFEITURA DO SALVADOR - SINDSEPS)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todas e a todos, a todas as pessoas presentes. Som, som, som. Pronto. Agora melhorou?

Boa tarde a todas as pessoas presentes. Inicialmente, eu quero agradecer, aqui, ao presidente, à toda Casa, principalmente ao vereador Sílvio Humberto, que nos proporcionou junto com os outros colegas poder estar aqui para falar de um assunto tão

importante. Nós estamos aqui convivendo com uma série de coisas, uma série de situações. Inclusive, a gente vê os colegas ali do Sinposba fazendo um protesto contra essa situação que está aí sendo colocada, que é meio absurda. Está lá o Projeto de Lei Municipal nº 9.750/2023. E a gente observa que isso vai, justamente, de encontro aos nossos colegas da Transalvador.

Porém, é algo que certamente tem impacto quando a gente observa um Plano Municipal de Segurança, que é mandado para aqui, para a Casa; um projeto de lei pelo prefeito de Salvador, a Mensagem nº 17, que é o Projeto de Lei nº 281. E na Mensagem, já de cara, no 3º parágrafo, a gente vê que o prefeito, quem faz o texto por ele, coloca: "...considerando a apresentação do Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social pelo Poder Executivo Municipal".

Hoje pela manhã, eu estive na Secretaria de Gestão e lá eu perguntei ao secretário: "Secretário, o senhor, que é secretário da Casa da Prefeitura, viu o Plano?". "Não".

Eu estive aqui semana passada e perguntei a todos os vereadores possíveis e volto a perguntar aqui: algum vereador desta Casa viu o Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social? Algum funcionário, alguma pessoa que está aqui?

É um Plano que a gente está acreditando que nem o prefeito deve ter visto. Aparentemente, nem o prefeito deve ter visto. Ou então viu, colocou lá, anexou no *e-mail* e mandou para o

Ministério da Justiça. E aqui ele apresenta a mensagem para os Srs. vereadores dizendo que tudo foi apresentado a esta Casa. A gente sabe, é a Casa do Povo, é a Casa que poderia pegar o projeto.

Nós não estamos aqui dizendo que é bom e nem que é ruim, porque a gente não viu. Aquilo que você não viu você não pode dizer que é bom, que é ruim, que é isso ou que é aquilo.

E poderia a Casa dar uma estudada, observar, transformar em lei, como a gente sabe que é lei o Plano Municipal de Saúde, tem o Fundo Municipal de Saúde, tem o Conselho Municipal de Saúde. Assim como também a Assistência Social também tem, a Educação também tem as mesmas questões. São três organismos que nós sabemos que na segurança pública, a Cidade do Salvador passando a ter o Plano Municipal de Segurança Pública, que deve passar por esta Casa. Tem gente dizendo que não é obrigatório. Eu queria novamente perguntar aos vereadores, é obrigatório ou não é obrigatório o plano passar por esta Casa? É uma pergunta a mais que fica.

Espero que vocês possam analisar essas perguntas, porque — volto a falar isso — nós não estamos aqui querendo confrontar, querendo isso ou aquilo, fazer politicagem. Nós estamos aqui simplesmente fazendo a política correta, perguntando para que os Poderes Executivos e Legislativo da Cidade do Salvador possam

simplesmente nos falar, nos responder em relação a tudo isso que está ocorrendo.

E aí a gente recebe aqui um Conselho Municipal de Segurança que também ele já começa diferente do Conselho Municipal de Educação, do Conselho Municipal de Assistência, do Conselho Municipal de Saúde do município de Salvador, que nós temos os membros, eles são eleitos, eles se apresentam, se habilitam e são eleitos como conselheiros. E daí tais conselheiros procuram fazer uma eleição e a partir dessa eleição elege-se o presidente do conselho. Qualquer um desses três conselhos, todos aqui podem observar, mas o conselho que está sendo proposto na Mensagem nº 281 — se vocês observarem, todos os vereadores podem observar esta mensagem —, a Mensagem nº 17 e o Projeto de Lei nº281 ele já começa dizendo quem é o presidente, já começa estabelecendo quem é que estará lá, não há uma predisposição de analisar quem são as pessoas para que elas sejam eleitas, para que a gente tenha como nos demais conselhos.

O que a gente está pedindo aqui é simplesmente paridade, para que a sociedade civil possa também ter uma quantidade de representantes, o povo possa ter representantes nesse conselho, para que também o trabalhador ele possa ter representantes. E não somente como está aqui estabelecido, que aqui se estabelece

só gestores como representantes no Conselho Municipal de Segurança.

Nós gostaríamos que tivesse uma mudança nesse projeto de lei, que ele fosse melhor organizado, até porque a gente já sabe que, na medida da força, um gestor vai ter sempre uma condição muito melhor de pressionar para que as questões da Prefeitura sejam aprovadas do que um trabalhador ou do que o povo. A gente tem lá o nosso colega Everaldo Braga, presidente do Conselho Municipal de Saúde, e ele convive da melhor forma possível. A gestão está também no conselho, também tem os usuários no conselho, que é o povo representado. E a gente vê neste diálogo sempre a aprovação das contas do município, mas também há sempre uma busca para que as coisas sejam feitas da melhor forma.

E nós estamos aqui na Casa pedindo justamente isso, que os vereadores observem, porque hoje nós estamos com o prefeito Bruno Reis; amanhã, na verdade no ano que vem, nós não sabemos quem será prefeito, e nós precisamos que o conselho, seja qual conselho for, ele seja o melhor conselho para a Cidade do Salvador. Nós não estamos aqui querendo, volto a dizer, uma politicagem de dizer “vim aqui para falar mal do prefeito”. Não é esse o propósito. O propósito aqui é o melhor para a cidade, e a gente entende que esse projeto que está aqui na Casa não é o melhor para a cidade.

Então, os vereadores têm agora a possibilidade de analisar, de observar. O nosso amigo também, vereador Augusto, fez aqui uma emenda pedindo que tenha também trabalhadores no conselho. A gente espera que esta emenda seja analisada. Mas que, muito mais do que isso, a gente espera que essas análises possam trazer o melhor conselho possível para Cidade do Salvador.

O tempo ainda tem, mas a gente deixa aqui esta solicitação. Nós estamos passando por diversos problemas junto à gestão, a gente tem tido bastante diálogo para resolver várias questões. Hoje, por exemplo, estávamos dialogando em relação ao plano de saúde dos servidores da Sedur, que estão com problema em relação a isso, porque foi retirado totalmente o plano de saúde deles, de todos os trabalhadores. Aqui na Casa têm servidores com plano de saúde. Eu sei que todos os vereadores também têm, o prefeito também tem, e os servidores da Sedur hoje quase estão sem plano de saúde. Foram retirados da Promédica, de uma forma abrupta. E, além disso, a gente tem muitos servidores e seus familiares que estão com problema de doenças crônicas e que vão lá buscar remédio e não estão podendo pegar o remédio. Então é uma série de coisas e isso se estende para a Transalvador. São as autarquias que já tinham plano de saúde há mais de 30 anos, são quase 36 anos de plano de saúde, e a gente

vê as pessoas, depois de pagarem tanto, essa empresa simplesmente vai ser desconectada da Prefeitura.

As pessoas vão ter que ser levadas para qualquer lugar, sem ser o lugar que elas querem ou que elas pagaram tantos anos para poder usar. Na hora do retorno, o plano de saúde sai de baixo e a gente fica tendo que usar o que... na verdade, muitos colegas foram para o atendimento do SUS, que a gente muito valoriza o atendimento do SUS, mas, se você tem uma possibilidade de ter um plano de saúde, nós não podemos ficar de fora dessa situação.

Então a gente vem também falar sobre esse assunto. Mas o principal assunto que nós trouxemos foi essa questão aqui tanto a emenda, trazida pelo vereador Augusto, que eu espero que vocês analisem, como o projeto de lei que precisa ser analisado por toda a Casa para que a gente tenha o melhor Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social possível na Cidade do Salvador.

Um abraço. Obrigado, Isnard. Obrigado a todos os vereadores. Espero que a gente possa seguir em paz.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Ok, Bruno. Agora, o Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis da Bahia, o Sinposba. Representando, para assuntos inerentes, Sr. Eduardo Silva, se encontra presente? V. S.ª dispõe de dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR EDUARDO SILVA (SINDICATO DOS TRABALHADORES EM POSTOS DE COMBUSTÍVEIS DA BAHIA - SINPOSBA)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos e a todas. Agora foi. Bom, boa tarde a todos. Chamo-me Eduardo Silva, sou secretário geral do Sinposba, que é o Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis do Estado da Bahia. Dito isso, quero saudar, em nome do presidente da Câmara, o vereador Carlos Muniz, todos os demais vereadores e vereadoras presentes, em especial o nosso ilustre vereador Augusto Vasconcelos.

Bom, o motivo do Sinposba estar aqui presente hoje tem dois vieses. O primeiro viés é informar a esta Casa que, após seis meses de duras negociações, nós chegamos ao fim de um impasse com a celebração de um acordo, mesmo diante da intransigência do setor patronal. Também destacar o papel importante que teve

a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, que nos ajudou a destravar diversos debates, e, com isso, nós conseguimos alcançar o objetivo. Infelizmente, não houve 100% de sucesso por conta de uma cláusula que para a gente era muito importante, que era a questão do domingo, a remuneração do domingo trabalhado. Mas infelizmente o setor patronal não reconhece, não valoriza esses serviços que são prestados pelos trabalhadores em postos de combustíveis do estado da Bahia aos domingos.

O outro ponto, o outro viés é demonstrar a nossa indignação com a promulgação da Lei nº 9.750, que diz o seguinte: "Dispõe sobre a obrigatoriedade de os funcionários dos postos de combustíveis informarem às autoridades policiais sobre condutores que demonstrem sinais de embriaguez no âmbito do município de Salvador". Isso é o que está disposto na Lei nº 9.750/2023, autoria do vereador Sidninho.

Bom, primeiro consideramos uma falta de respeito criar- se um projeto de lei no qual é específico para determinada categoria e nem sequer ter o cuidado de dialogar com os seus representantes laborais e profissionais, para que não chegasse a esse ponto de ter uma lei na qual tem diversas irregularidades, na qual tem diversas lacunas que vão trazer diversos prejuízos para os trabalhadores.

Outra questão, que é importante frisar, que a obrigatoriedade de fiscalizar e o uso do poder de polícia ele é intrínseco da União, dos estados e dos municípios, e não do trabalhador de postos de gasolina. É importante que todos tenham essa ciência. Não é o trabalhador de posto de gasolina que vai ter esse poder de polícia, porque nós não temos, até porque — e eu queria que ele estivesse presente, mas ele ainda não chegou, o vereador Sidninho — eu queria perguntar para ele, mas eu vou perguntar para os presentes: hipoteticamente, se um funcionário que fez ali a identificação do condutor embriagado, relatando ali à autoridade policial, ele for identificado por esse condutor embriagado, quem irá garantir a segurança desse trabalhador? Quem irá garantir a integridade física desse trabalhador? Essa é uma das perguntas, das muitas perguntas, que essa lei gera para a nossa categoria.

Outra questão, com essa obrigatoriedade que foi constituída com essa lei, que já foi promulgada, eu faço a seguinte pergunta. Ela traz uma nova atribuição ao trabalhador funcionário de posto de combustível do estado da Bahia. E eu lhe pergunto: essa nova atribuição será remunerada? Porque gerou uma nova função, uma nova obrigatoriedade para esses trabalhadores, gerou ali uma nova demanda além das suas habituais, e essa é uma das outras questões. Vai ter alguma

remuneração para esse trabalhador? A lei não responde, a lei é omissa quanto a este quesito.

E ainda no âmbito da lei, ela prevê multa para as empresas. E aí, eu vou lhe afirmar aqui com muita certeza que o que vai acontecer é o seguinte: irá haver um aumento de pressão por parte dos proprietários e gerentes na busca de garantir resultados, temendo ali a sanção que será aplicada. Então, além de aumentar a atribuição desses frentistas, eles vão sofrer essa pressão, vão ter esse assédio por parte de algumas empresas — é claro que não são todas, mas algumas irão, temendo a sanção, fazer essa pressão maior.

E é isso, nós estamos aqui para reafirmar a nossa indignação. Somos contra a Lei nº 9.750, nós vamos, sim, buscar as medidas cabíveis. E faço um apelo também à Câmara que veja e reveja essa situação com mais cuidado, com mais carinho, porque os trabalhadores estão sofrendo. É uma categoria tida como essencial, que na época da pandemia trabalhou todos os dias e nem sequer foi incluída no rol daqueles que teriam ali a prioridade na vacinação, em que se teve ali diversos colegas que perderam suas vidas.

Com isso, agradeço a oportunidade. Muito obrigado a todos e tenham uma boa tarde.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Inscrito para Comentário, o primeiro inscrito, o vereador Suíca. Vereador, V. Exa. dispõe de três minutos para Comentário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras que estão aí na galeria.

Primeiro, parabenizar aqui Bruno, que há muito tempo não o vejo para a gente conversar. Desde 2013 que a gente tem essa luta incansável com a Guarda Municipal, com os servidores. Estivemos sempre juntos para defender o direito dos trabalhadores, enfim, com muito respeito. Acho que você fala aqui com muita propriedade do Plano de Segurança Municipal. É uma exigência da lei federal, mas é preciso também debater com a população e debater com quem é de direito. Debater com audiências públicas, debater com o servidor, debater com a

turma da Guarda Municipal, que é uma turma aguerrida, para que a gente possa ter um plano em que a sociedade possa ter participação, porque não pode ser só na lei fria, nas letras frias da lei, desculpe-me. Na verdade, a Guarda Municipal precisa estar atenta, a população também precisa propor algo dentro dessa lei, porque cada município tem a sua diversidade.

Portanto, eu quero me deixar aqui à disposição, Bruno, como sempre, para encaminhar o que for necessário. Sempre foi assim com as campanhas salariais, as reivindicações, principalmente agora com essa questão da saúde do servidor, a qual você também traz aqui com muita propriedade. A vida do servidor ela precisa ser tratada com muito mais respeito. Não é simplesmente a assistência médica. A gente sabe que os servidores têm uma vida longa, como determinados trabalhadores.

Portanto, quero deixar aqui não a minha solidariedade, mas o mandato, que sempre foi dos servidores e dos trabalhadores.

No caso do Sinposba, Sr. presidente, eu tenho uma lei aqui que nós aprovamos nesta Casa, Augusto Vasconcelos, que é uma lei que possibilita os trabalhadores desse setor ter uma área comum, uma área de descanso. Se você reparar, em muitos postos de combustíveis não tem. Os banheiros, quando a gente chega nos postos de combustíveis, como usuário, são uma vergonha. Imagine para os trabalhadores que trabalham de

domingo a domingo, que estão ali o tempo todo. A gente nem sabe como é que ficou a convenção coletiva, porque os patrões não queriam pagar os domingos também.

Então, eu acho que a gente precisa trabalhar melhor essa ideia. Eu não comungo — sob a sua tolerância, Sr. presidente — com essa ideia de o prefeito aprovar essa lei, de a gente aprova essa lei aqui nesta Casa e o prefeito não vetar. Esse é um perigo. Eu acho que o mais correto — e eu estou propondo isso, Sr. presidente — é um PL em que os donos de postos de combustíveis, que tem lá as suas câmeras para vigiar os trabalhadores e fazer segurança, fazer isso conectado com a Secretaria de Segurança Pública, com a Transalvador, porque aí pode identificar. Agora, a gente não pode é colocar os trabalhadores sob risco de perder as suas vidas só porque fez uma denúncia, até porque não é o papel dos trabalhadores e das trabalhadoras ficar denunciando ninguém.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convidando o vereador Claudio Tinoco, por favor, a ocupar a cadeira da 2ª Secretaria.

Vereador Augusto Vasconcelos, V. Exa. dispõe de três minutos para comentário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Presidente, são dois temas que eu gostaria de falar bem mais, mas vou tentar me concentrar aqui para falar um minuto e meio de cada item. Vou tentar ser bem sintético.

A fala de Bruno, representando aqui o Sindseps, nós temos repercutido há dias, aliás, há meses. Fizemos aqui, através da Ouvidoria da Câmara, uma audiência pública para tratar do Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social. Pasmem: a Prefeitura tinha um prazo até 2020 para ter apresentado à Câmara um projeto com a criação do Plano Municipal, que é um desdobramento da Lei Federal nº 13.675 de 2018, que deu um prazo de dois anos para que fosse efetivado um Plano Municipal de Segurança, a criação do conselho e a instituição de um fundo para obtenção de recursos do Ministério da Justiça, inclusive.

O Pronasci 2, lançado agora pelo ministro Flávio Dino, o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, exige que os municípios brasileiros, para participar de projetos importantes do Pronasci, a exemplo do bolsa-formação, que pagará R$ 900 de bolsa para guardas municipais em todo o país, só pode beneficiar guardas municipais de cidades que tenham plano e conselho. Salvador não tem nenhum dos dois.

Aí, o prefeito enviou um projeto de lei criando um conselho. Eu fiz até uma emenda para aperfeiçoar o projeto. É bem-vindo o projeto, é importante criar o conselho, nós somos a favor da criação do conselho. Inclusive, a nossa proposta é que os trabalhadores da segurança participem com assento no conselho, porque o prefeito estranhamente esqueceu de colocar trabalhadores da segurança na composição do conselho.

Mas, independentemente da criação do conselho, ele tem que enviar o Plano Municipal para a Câmara. A Lei Orgânica do Município, no Art. 161, Parágrafo 5º, define que todo Plano Municipal depende de aprovação da Câmara Municipal de Vereadores. Os parlamentares aqui têm o direito de conhecer o Plano. Como ouvidor, enviei um documento para o gabinete do prefeito, para que nós tenhamos acesso. E como já foi dito aqui na Tribuna, parece-me que nem o prefeito conhece o plano.

Então, é lamentável o que está acontecendo. Nós torcemos para que o Ministério da Justiça não rejeite a inscrição de

Salvador, porque os trabalhadores, especialmente da Guarda, serão penalizados, mas nós não podemos mais aceitar a forma com que o prefeito tem conduzido o debate da segurança, esquivando-se, jogando tudo para o governo do estado e não fazendo seu dever de casa.

Sobre os trabalhadores em postos de combustíveis, peço uma permissão, presidente, para ter um pouquinho mais de tolerância. Esse tema é fundamental. O que foi aprovado aqui na Câmara e o prefeito sancionou é um absurdo. Querem transformar frentista em fiscal de bêbado.

Meu amigo, isso é tarefa da segurança pública, dos órgãos de fiscalização do trânsito. O patrão está impondo ao trabalhador que faça a fiscalização. E quem vai fazer a segurança desse trabalhador, como bem disse Eduardo aqui, do Sinposba, o Sindicato dos Trabalhadores em Postos de Combustíveis? Inclusive, está buscando na Justiça a caracterização da inconstitucionalidade dessa lei que foi um absurdo a sua aprovação. E nossa Casa precisa fazer a reparação revogando essa lei para restabelecer um diálogo de qual é o melhor caminho. E a proposta aqui apresentada de fazer *interface* com as câmeras de monitoramento e os órgãos de fiscalização do trânsito é bem-vinda. O que não dá é para expor o trabalhador e a trabalhadora a ficar fiscalizando quem está bebendo ou quem não está bebendo

para depois ser objeto, vítima de violência como a gente sabe que já aconteceu em diversos momentos.

Então, parabéns ao Sinposba pela luta em torno da revogação da Lei Municipal nº 9.750. Contem conosco, que nós vamos batalhar até o fim para que a gente possa revogar essa lei.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador, já com a tolerância desta Mesa.

Próximo inscrito, vereador Tiago Ferreira, que também dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Bom, eu quero aqui comungar das falas dos companheiros que me antecederam, inclusive o vereador Augusto Vasconcelos. E o que me chamou atenção, presidente, é que eu estive em um

posto de combustível ali da Paralela e aí não foi no momento... O sindicato, os trabalhadores mesmo chateados com a situação e, como sabem que eu sou vereador, falaram: "Vereador, o que é isso? Estão querendo colocar a gente em uma situação até de risco de vida. Fizeram uma lei que nos obriga a fiscalizar condutores que bebem". E aí, o trabalhador continua no seu mesmo local de trabalho ou aquele cara que foi penalizado por uma denúncia de um trabalhador pode chegar ali e tirar a vida de um trabalhador.

Então, eu comungo da ideia e parabenizo o sindicato aqui, companheiro que falou, que essa lei seja revogada. Essas discussões de que às vezes as pessoas fazem projetos de lei sem escutar a categoria, alguns que criticam o sindicato, que não sabem que o sindicato é quem representa o conjunto dos trabalhadores, que querem fazer as coisas só no escritório sem dialogar, acontecem essas coisas.

É vergonhosa essa lei e precisa de fato ser revogada. E acho que o próprio prefeito faria muito bem revendo essa lei, porque está claro e notório que coloca na mão dos trabalhadores uma coisa que deve ser feita por agente público. Ao invés de colocar no colo dos trabalhadores, deveria colocar a Transalvador lá nos postos de combustíveis para ver se está vendendo bebida alcoólica. Colocar a Polícia Militar, pedir o auxílio da Polícia Militar para poder acompanhar, e não colocar os trabalhadores. É

absurdo! E eu acho que o prefeito da cidade precisa revogar essa lei porque, de fato, fere a luta dos trabalhadores.

E com o nosso mandato vocês podem contar. Eu tinha dito isso aos trabalhadores do posto. Nossa bancada votou contra essa lei porque, de fato, não é possível.

Eu me lembro em uma época recente que o Sindicato dos Rodoviários viajou para Brasília para tratar — não é, companheiro Hélio? — de uma lei sobre a jornada de trabalho dos rodoviários. E lá, o presidente da época perguntou: "Tem acordo com os setores envolvidos? Tem acordo com o patronato? Tem acordo com a Federação e a Confederação dos Trabalhadores para poder aprovar?". "Tem". Pronto. Teve acordo, foi feita a mudança. Mas, aqui não. Aqui querem empurrar goela abaixo.

Então, eu repudio esta lei e coloco nosso mandato à disposição dos companheiros dos postos de combustíveis, assim também como os companheiros servidores públicos aqui da Prefeitura Municipal de Salvador.

Meu muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Obrigado, vereador Tiago.

Próxima inscrita, vereadora Marta Rodrigues. Vereador Sílvio Humberto, logo depois ela.

Vereador Sílvio, V. Exa. dispõe de três minutos. Logo depois, vereadora Marta.

Encerradas as inscrições para Comentário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas.

Cumprimentar aqui que no sábado foi o Dia dos Servidores Públicos, dos servidores e servidoras.

Eu sou servidor há 38 anos da Secretaria da Fazenda e há 30 anos da Universidade Estadual de Feira de Santana. Quero me solidarizar aqui, somar-me, Bruno, à sua fala em defesa, porque acho que é importante o conselho, mas construir coletivamente o que vem a ser esse Plano Municipal de Segurança, que ninguém viu, ninguém sabe, e, ao que parece, não existe.

E é complicado nessa situação que nós estamos, que nós precisamos de soluções, que eu diria sistêmicas, sincronizadas e bastante afinadas, dada a situação que nós vivemos.

Mas algo que também me chamou atenção, Sr. presidente, na composição do conselho, é que — e aí eu queria a atenção dos colegas —, Sr. presidente, quando envolve a indicação, justamente a indicação da representação, tanto da Assembleia Legislativa, como daqui, a indicação nossa, há uma exigência que eu não consegui entender nesse conselho, que é uma exigência que exige que você seja um especialista em Segurança Pública, um especialista, ao que parece, em Direito, e mais ainda, que seja de moral ilibada.

O único, os dois únicos representantes que exigem isso, que está lá, explicitamente, são justamente os representantes da Casa Parlamentar, das duas Casas Parlamentares, tanto da Assembleia Legislativa, como também daqui da Câmara Municipal de Salvador.

Eu gostaria de entender a razão disso, porque se nos demais já se pressupõe que para você participar de um conselho isso deveria ser óbvio, e por que no nosso caso isso precisa ser devidamente explicitado? Não entendi quem fez, quem elaborou o projeto que veio de lá do Executivo para cá.

E gostaria que a base do governo, o líder do governo, Kiki, gostaria que V. Exa. perguntasse a quem elaborou esse projeto do conselho, por que que para os representantes, nós os parlamentares, estão exigindo que nós sejamos especialistas em

Segurança, na área do Direito e, acima de tudo — só para concluir, Sr. presidente — de moral ilibada?

Nos demais, os demais que vão compor o conselho, isso não aparece. Então, eu queria entender por que que essa deferência, esse tratamento diferenciado para nós? Deve ser um erro. Mas gostaria, já que passa com tanto cuidado, gostaria de entender por que isso.

E aqui me solidarizar, porque realmente nós votamos aqui totalmente contra esse projeto. Eu acho que de tanto a administração viver de terceirização, eu acho que incorporou. Não, falou a palavra terceirização, deve ser aprovada.

Então, eu acho que foi isso que pautou o prefeito não vetar esse projeto, porque falava em terceirizar responsabilidades. Aí ouviu essa "palavra mágica", entre aspas, e aí resolveu terceirizar essa responsabilidade, porque é literalmente um absurdo.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Suíca.

Vereadora Marta Rodrigues, última escrita para Comentário. V. Exa. dispõe de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Pois não, Sr. presidente, muito obrigada.

Gostaria de saudar os vereadores e vereadoras; aqui também o Sindicato dos Servidores Municipais, o Sindseps, na pessoa de Bruno, que usou aqui a Tribuna; e também do Sinposba, o Eduardo também esteve aqui e trouxe toda essa reflexão, que é o debate que nós já estamos fazendo aqui nesta Casa, porque é um absurdo. Aí a gente pega o que Octávio Mangabeira colocou lá atrás. "Vocês querem um absurdo?" Aqui, esse projeto que foi aprovado, tem diversos precedentes.

E foi o que vocês apresentaram aqui, nesta tarde, na nossa Casa. A importância da vinda de vocês é o lugar de fala, que vocês têm toda a propriedade. Como é que vão identificar nos registros, como se vocês tivessem toda... não é um desvio de função, mas para estarem também nesse protocolo, juntos, ver sinais de embriaguez — imagine! — detectado pelo condutor. Como é que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nós vamos saber? Se a polícia usa um bafômetro, vocês no "olhômetro" vão ter que fazer isso? Então, é mais um absurdo.

Por isso, que eu quero aqui também reiterar a fala do vereador Suíca, em relação ao novo projeto, que seja também conectado com tudo que vocês já têm nos postos, as câmeras com a segurança pública. O secretário sempre fala que pode fazer isso e não ter ônus nenhum para o posto. É isso que tem que acontecer, e não um absurdo, um projeto dessa natureza ser também sancionado pelo prefeito. Todo mundo que está ali, a Procuradoria Jurídica conhece e sabe.

Então, todo nosso apoio, podem contar com a gente, com a nossa voz, com o nosso voto, no que a gente puder somar.

E com o Sindseps, dizer que o plano não chegou aqui, Bruno me perguntou, na semana passada — oito dias hoje — se nós tínhamos conhecimento do plano. Eu falei: "não chegou plano nenhum a esta Casa". Eu gostaria até que alguém da bancada do governo, o líder, pudesse também falar sobre. E aqui também não tem criação de fundo, não tem nada. Então, vai criar uma lei e depois vai ter de novo outras complementações.

Por isso que, quando a oposição pede vista — já concluindo, Sr. presidente — para a gente poder analisar o Projeto de Lei 281/2023, é para gente melhorar e aperfeiçoar o projeto. O que a gente não pode é já estar aqui na Câmara aprovando sem ter o olhar, sem ter a contribuição. Porque para

criar um conselho desse era necessário fazer uma audiência pública pela Prefeitura, chamando os interessados e as interessadas para darem conta e mandarem um projeto para a Casa que representasse a categoria.

Então, parabéns Sindseps. É assim que tem que fazer a luta, não pode deixar passar, porque quando acontecer de aprovar aqui e ter a sanção, são vocês que vão ter que assumir a responsabilidade. Parabéns!

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Marta.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL): - Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 - **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pegando aqui uma esteira na fala da fala da vereadora Marta Rodrigues, dizer que a liderança do governo está à disposição, vereadora, juntamente com a oposição, com a bancada independente e com a base do governo, para que possamos, tem sido uma praxe assim da Casa, os projetos do Executivo que tramitam nesta Casa têm recebido as considerações pertinentes nas Comissões Temáticas ou até mesmo em Plenário, para poder estar sempre aperfeiçoando o projeto. Tem sido essa a máxima da Câmara Municipal.

E com base também, Sr. presidente, na reunião de líderes que tivemos na manhã desta segunda-feira, eu quero pedir a V. Exa. a inversão da pauta para que pudéssemos votar o Projeto de Lei 249/2023, o Projeto de Lei 250/2023 e o Projeto de Lei 252/2023, que é de suma importância para a cidade, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Consultando as bancadas, havendo acordo com a inversão da pauta, nós entraremos, então, com a votação.

Pela Ordem, o vereador Claudio Tinoco

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, não me inscrevi para discutir a Tribuna Popular, até mesmo porque não pensava em entrar no mérito das questões. A primeira, do Sindseps, que está em discussão, foi bem aqui apresentada pelo líder do governo. E a segunda, por ser uma matéria vencida nesta Casa, apesar de qualquer um dos vereadores e vereadoras poder mostrar contrariedade depois de ter aprovado a lei, o projeto de lei nesta Casa.

Eu vi aqui alguns membros da oposição e, é claro, quando tem aqui um representante do sindicato, isso fica muitas vezes mais evidenciado, mas, o Projeto de Lei nº 278/2021 teve aprovação na Comissão de Constituição e Justiça, no dia 1º de novembro de 2022. Faz essa semana, exatamente, um ano. E o parecer na Comissão de Constituição e Justiça foi do eminente, ilustre e competente vereador Sílvio Humberto.

Estavam aqui outros vereadores à época, como Henrique Carballal, então, eu diria, pela aprovação do Projeto de Lei 278/2021. Coloco isso porque, na análise dos aspectos constitucionais, orçamentários ou qualquer outro, a Casa pode ter entendido que era um projeto legítimo e, pela ausência do vereador autor, eu fico ainda mais à vontade para dizer a vocês que é bom que a gente discuta esses temas. E quem sabe o próprio vereador autor já cogitou a possibilidade de apresentar um novo projeto de lei, mais do que a gente ficar aqui usando a Tribuna só para fazer — eu diria — gentileza para os representantes sindicais.

Então, esta Casa aprovou o projeto de lei, e eu quero ver aqui o registro de quem manifestou contrariedade quando o Plenário foi soberano para isso, Sr. presidente.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Sr. presidente!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Agora, entrando na votação do roteiro, não vamos abrir a discussão sobre o assunto.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - Não queria abrir a discussão, não. Só queria esclarecer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pela Ordem, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Muito obrigado, Sr. presidente.

O que aconteceu na Comissão CCJ, naquela época, que nós não julgamos ali o mérito. Eu segui o que todos fazem durante a Comissão de Constituição e Justiça, que é justamente julgar se era constitucional ou não. Aquilo ali foi aprovado por todos dessa forma. Cheguei aqui no Plenário e manifestei o meu voto contrário porque eu entendia, o que eu disse ali, que é terceirização da responsabilidade. Mas, naquele momento ali, considerando o que foi dito, foi isso que foi aprovado naquele momento, para que não falem contra a minha posição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu entendi. Todos os membros da CCJ passam por isso porque não é apreciado o mérito, é obrigado a votar por coisa que não é inconstitucional, mas, no mérito, a pessoa é contra, como V. Exa. foi bem claro e transparente que, pela votação da constitucionalidade, não havia nada que impedisse, mas no mérito, V. Exa., como foi colocado pela oposição, foi contra.

Projeto de Lei nº 249/2023, de autoria do Executivo Municipal, que altera dispositivo da Lei nº 9.283/2017, na forma que indica. A ementa regula e disciplina a prestação de serviço de transporte individual de passageiros por táxi, a Setax, no município de Salvador, e dá outras providências. Com o parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final, e de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

No Plenário em discussão única. Para discutir. Discussão encerrada. Em votação. Aqueles que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o projeto. Enviado para a Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Projeto de Lei nº 250/2023. Mensagem nº 12/2023, que autoriza o município de Salvador a realizar filiação junto às entidades, que indica e dá outras providências. Com parecer

favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Redação Final e de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

No Plenário em discussão única. Para discutir. Encerrada a discussão. Aqueles que aprovam permaneçam como estão. Também aprovada a Lei nº 250/2023. Permaneçam como estão, como se apresentam. Aprovada. Enviada para a Redação Final. Aprovado o projeto.

Projeto de Lei nº 252/2003. Mensagem nº 14/2023, que dispõe sobre a destinação de recursos dos orçamentos do município relativos ao exercício de 2023, às entidades de direito privado sem fins lucrativos, que indica e dá outras providências. Com parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Redação Final e de Finanças, Orçamento e Fiscalização.

Iremos votar o projeto e, logo após, há emenda sobre a Mesa, votaremos depois as emendas. Em discussão única. Para discutir. Encerrada a discussão. Aqueles que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Lei nº 252/2023.

Agora, há emenda sobre a Mesa. Convocando o vereador Suíca para o parecer das emendas. Aprovando em conjunto emendas com o projeto e enviando para a Redação Final.

Vereador Suíca, para dar parecer às emendas.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, vereadores e vereadoras.

Encontra-se aqui, à Mesa, duas emendas. Uma emenda supressiva, emenda ao Projeto nº 252/2023. Essa emenda supressiva, "exclua-se o anexo único, do Art. 1º, do Projeto de Lei nº 252/2023, as pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos: a Associação de Resgate da Cultura Educacional da Bahia, a Arceb, CNPJ nº 06116725/0001-26, e a Associação Cultural e Recreativa da Comunidade Caminho de Dentro". O CNPJ não aparece aqui. Justificativa: a emenda, ora apresentada, justifica-se pela exclusão no anexo único, no Art. 1º, do Projeto de Lei nº 252, das pessoas jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos acima identificadas. Desta forma, a emenda apresentada merece ser aprovada pelos nobres pares. Sala da sessão, 30 de outubro de 2023.

A emenda também que dispõe da inclusão. "Ao Art. 1º fica incluído ao anexo único as seguintes instituições: Esporte Clube Bahia, Associação de CNPJ 15193923/0001-84". Emenda do vereador, nobre vereador, Claudio Tinoco.

Pela aprovação das emendas, Sr. presidente.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Luís Carlos Suíca.

Colhendo votos na comissão. Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Vereador Julio Santos? Vereador Edvaldo Brito? Vereador Téo Senna? Vereadora Marta Rodrigues? Ok. Vereadora Cátia Rodrigues? Aprovada na comissão. Aprovado o Projeto nº 252/2023, também com as Emendas 1 e 2, ora apresentadas. Aprovado totalmente. Enviando para a Redação Final. Aprovado na Redação Final.

Obrigado a todos. Votados os projetos.

Pedir a Casa para que ficasse de pé, para que nós promulgássemos algumas resoluções.

Resolução nº 3.248, nº 3.249, nº 3.250, nº 3.251, nº 3.252, nº 3.253, nº 3.254, nº 3.255, nº 3.256, nº 3.257, todas de 2023. Promulgadas as resoluções.

Ratificando que estava presente o vereador Téo Senna e ele votou.

Licença dos vereadores Edvaldo Brito, também do vereador Alexandre Aleluia, da vereadora Roberta Caires e da vereadora

Laina Crisóstomo. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças dos vereadores.

Entrando agora na Tribuna Popular. Como indicam as bancadas? Como fala, liderança do governo, liderança da oposição para o Pinga-Fogo? Inscrição do Pinga-Fogo, melhor dizendo.

Por favor, o microfone da vereadora Marta, para que ela possa apresentar como vai indicar. Vereadora Marta e vereador Kiki Bispo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Pois não, Sr. presidente. Pela oposição vai falar o vereador Sílvio Humberto e o vereador Luiz Carlos Suíca.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Kiki Bispo. Ligando o microfone do vereador líder do governo. Vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Leandro Guerrilha, vereador Claudio Tinoco e o vereador Orlando Palhinha, pela liderança do governo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Sílvio Humberto, V. Exa. é o primeiro inscrito.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): - O primeiro a falar sempre é da oposição?

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Seguindo a pauta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, foi bom que no debate anterior a gente falou de constitucionalidade. Eu vou falar de algo aqui que está aí no dia a dia dessa semana, que foi a questão do Rio de Janeiro oficializar e tornar o acarajé patrimônio imaterial do Rio de Janeiro.

Eu quero lembrar que, em 2017, eu apresentei um projeto aqui. Um projeto de lei tornando o ofício da baiana do acarajé patrimônio desta cidade. Vejam: isso foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça; foi aprovado na Comissão de Finanças; foi aprovado na Comissão Temática; foi aprovado aqui no Plenário desta Casa; mas, quando chegou do outro lado, o projeto foi vetado, sob o argumento de que deveria se constituir um conselho patrimonial, que deveria julgar os critérios para oficializar e tornar patrimônio imaterial, patrimônio da Cidade do Salvador. Nada como um dia após o outro. Vem agora o Rio de Janeiro e oficializa. E esta é a cidade considerada a capital afro.

Quando a gente faz o paralelo da questão da constitucionalidade — vejam! —, passou por tudo isso, chegou lá

e vetou. Não foi uma questão de constitucionalidade. Antes nós aprovamos aqui o projeto tornando o táxi patrimônio. O projeto atravessou lá e não foi aprovado. Oh foi aprovado e foi sancionado. Aí eu me pergunto: por que o projeto que eu fiz não foi feita a mesma coisa? Será que foi pela beleza dos meus olhos? Eu tenho os olhos diferentes. Foi por isso que não foi aprovado?

O prefeito, que se considera e que diz que esta cidade é a capital afro. É a capital afro, e aí a gente tem sempre que repetir: é a capital da afro conveniência, porque quando é conveniente, vota; quando não é conveniente, você veta. O nome disso é a conveniência.

Então, foi por isso que o Rio de Janeiro chegou e deu uma bola nas costas na gente. Quando nós tivemos a oportunidade, desde 2017, ficou três anos, quando eles fizeram... por que esse tempo todo não se encaminhou via Fundação Gregório de Mattos para que esse ofício das baianas fosse tornado patrimônio? Mas tomamos essa bola nas costas. E mais ainda: você admitindo que Salvador é a capital afro, mas é essa capital afro que não resiste aos fatos. Por isso que a gente tem que continuar insistindo: é a capital afro da afroconveniência. Não foi por isso que também, durante a eleição, denominou-se alguém com esse nome da afroconveniência? Caiu como uma luva.

Então a gente precisa ter cuidado com o que nós falamos aqui, porque isso gera dois tipos de informação. São duas

informações que são geradas, então a gente precisa entender qual o nosso papel aqui. Esta Casa poderia, quando o projeto voltou aqui, ter derrubado o veto, e não o fez, confirmando assim. Essa é a contradição que nós vivenciamos aqui todos os dias, vereador Lessa.

Então é importante que a população entenda os limites dessa chamada capital afro. Logo nós que daqui a mais dois dias entraremos no Mês da Consciência Negra. E nós temos que ficar atentos que falar da consciência negra é falar de luta, é falar de resistência, é falar da defesa dos direitos fundamentais da população negra, e não ficar pensando que o 20 de Novembro é tão somente o mês de você fazer a celebração pela celebração, onde vai se fazendo tão somente monumentos aqui e ali, eventos aqui e ali.

Eu acho que nós estamos em um momento crucial para entender o quanto é fundamental para essa população a necessidade de você ter um prefeito negro nesta cidade, uma prefeita negra nesta cidade, porque já chega dessa população fazer a escada, as pessoas sobem nessa escada e depois chutam a escada para que a gente não possa subir.

Então esse é o momento em que nós estamos, um momento crucial para discutir dignidade. Quando nós vamos falar de 20 de Novembro, nós estamos falando da dignidade do povo negro nesta cidade; nós estamos falando da luta contra o genocídio da

juventude negra; nós estamos falando — Sr. presidente, para concluir — que nossas crianças do 2º ao 9º ano não recebam nas costas essa ideia de que tem que receber, cuidar da reforma das suas casas, quando a Prefeitura não dá conta de garantir uma educação pública de qualidade a essas crianças e adolescentes.

Então, o que eu diria é que já chega. Já chega! Então, é preciso entender, vereador Suíca — e termino com isso Sr. presidente —, esse jogo, que é um jogo de dissimulação em que o nosso povo faz a força e o outro, convenientemente, não fica nem vermelho: tenta ficar preto.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereador Sílvio Humberto. Pela Ordem, vereador Átila do Congo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, vendo aqui meu colega vereador Sílvio Humberto falar sobre a falcatrua dos cariocas lá, a falta de vergonha na cara, não há outro termo a não ser esse: falta de vergonha na cara. Querer roubar algo que o mundo todo conhece, o acarajé. Aí, meu vereador Suíca, a titularidade do acarajé, do abará, que são comidas dos nossos orixás, comida da nossa ancestralidade, do povo africano, vereadora Marta Rodrigues. Herança do nosso axé. Todo mundo sabe que a Bahia é a terra do axé. A Bahia é a terra do acarajé.

Então, aos cariocas, só lamentar. Dizer a eles: meus pêsames. Vão tombar lá a escola de samba de vocês; vão tombar lá o Morro da Rocinha, que está tomado pelo Comando Vermelho; vão tombar as favelas lá conhecidas pelo grande índice de criminalidade, os traficantes famosos aí do Rio de Janeiro. Vão tombar isso porque isso é de vocês.

Porque vereadora Marta, vereador Kiki Bispo, é de deixar a gente chateado, nervoso com a cara de pau. Eu não vou dizer que é de toda a população do Rio de Janeiro, claro, mas das pessoas que estão por trás dessa vergonha.

Eu acho que — repito — vão tombar os traficantes de vocês lá, Fernandinho Beira Mar. Esse é o patrimônio de vocês. As escolas de samba. Vão tombar isso.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Deixa nosso acarajé, deixa a nossa Bahia. Eu sei que é difícil aí, vocês invejam a nossa cultura. Mas na hora de dizer que o baiano é preguiçoso, o pessoal lá do Sul sabe.

Então é vergonhoso, vereador Sílvio Humberto, e isso aí não é questão de: por que não fez? Claro. E temos que nos atinar não só para isso, como a nossa cocada baiana, a nossa cocada de coco, a nossa capoeira. Tudo que é rico, a nossa cultura baiana, soteropolitana. Mas sobre isso aí, vereador Sílvio Humberto, é uma vergonha. Isso não é questão de A ou B deixar de fazer. Isso simplesmente é "semancol", falta de vergonha na cara. O nome disso é malandragem.

E mais uma vez — para concluir Sr. presidente — o Rio de Janeiro, essas pessoas que estão aí no Rio de Janeiro, que fizeram essa pouca vergonha aí, essa obscenidade, vereador Tiago Ferreira, mostram que gostam da malandragem, gostam da coisa fácil. Mas, respeitem a Bahia, respeitem o nosso acarajé, respeitem o nosso abará. E faço o desafio — para concluir, presidente — desafio qualquer baiana. Aliás, não. Não existe baiana carioca de acarajé. Não existe. Então vou dizer: desafio qualquer carioca de acarajé a preparar o acarajé e comparar aqui com o verdadeiro, o original que são os das baianas e dos baianos de acarajé.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereador, eu só quero discordar de V. Exa. ao dizer e afirmar que o acarajé é a comida dos orixás. Pode até ser para quem os oferece, mas o acarajé é do baiano, o acarajé é do baiano, o acarajé é de todos aqueles que apreciam o acarajé, que é uma comida de todos, do brasileiro.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - O acarajé é comida dos orixás.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - O acarajé é do católico, é do baiano, é do evangélico. O acarajé é o acarajé. E é baiano. Não vamos discutir isso.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Mas é uma comida originária da África e dos orixás.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Eu que vivi 30 anos no Rio de Janeiro.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - O acarajé é comida de Iansã, presidente. Sr. presidente, o acarajé é um bolo de feijão oferecido à orixá Iansã.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Por favor, vereador, vamos ouvir a Tribuna.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Assim que foi feito originariamente, assim como o abará também é comida de orixá, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vamos ouvir a Tribuna. Com a palavra, vereador Leandro Guerrilha.

Vereador Tiago, vosso tempo está esgotado.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - É a nossa cultura, assim como a Bíblia Sagrada é a cultura dos evangélicos. Mas o acarajé é dos orixás. O acarajé é da cultura africana.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Leandro Guerrilha.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Eu respeito as outras religiões, mas o acarajé é de Mamãe Iansã.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Leandro Guerrilha, V. Exa. dispõe de cinco minutos pelo Pinga-Fogo.

Vereador, vereador, por favor, antes que V. Exa. fale, a vereadora está saindo para um enterro. Vereadora Débora Santana com a palavra. Um momento de consternação na Bahia, no mundo todo e principalmente na nossa capital pela situação que nós vivemos esses dias.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Vereadora Débora. O microfone da vereadora está desligado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (AVANTE)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Eu gostaria de pedir aos colegas, como membro da Comissão das Mulheres, sobre o último acontecimento da morte da nossa cantora e amiga, Sara Mariano, que foi violentada, que foi morta. Uma cena brutal, que todos devem ter acompanhado. Estarei aqui agora pedindo este momento a todos vocês, pois estarei me deslocando ao enterro dela.

E quero dizer que estamos na frente de uma campanha. Nós sabemos que joio e trigo estão em qualquer lugar, que podemos ter o joio e o trigo como é feito na Bíblia. Infelizmente, estamos acompanhando a violência num lar cristão. Estamos vendo esse triste acontecimento dessa violência.

Então, quero deixar aqui uma moção, que esta Casa venha, com a cantora que prestou muito serviço, que fez muita coisa pelo meio cristão. Uma mulher que vem sofrendo aí desgaste da sua imagem por questões outras, mas que a gente possa, como mulher na Casa, ser coerentes, porque morto não fala, não pode

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

se defender. E a imagem dela está sendo brutalmente desgastada, porque não tem quem a defenda.

Então, que esta Casa e que nós possamos... independente das situações, a mulher não pode sofrer como ela sofreu.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Como vereador, e não como presidente interino, quero me associar a V. Exa. e dizer que, além de lamentar muito a morte dela, lamentável, as tentativas de justificativa, porque a mulher supostamente tinha um ato extraconjugal. E agora, depois de morta, ter sua imagem ferida, manchada.

Independente de erro que ela tenha cometido, não justifica. E quero me associar a V. Exa., vereadora Ireuda, que está se associando também.

Vereador Leandro Guerrilha com a palavra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, toda a honra e glória do Nosso Senhor Jesus Cristo!

Eu quero dizer ao vereador Átila do Congo que meu acarajé eu quero com pimenta, camarão, vatapá e uma Coca-Cola, por gentileza. E muita pimenta.

E V. Exa., quando fala do Rio de Janeiro, o senhor faz a defesa porque o senhor é um bom carioca, não é? Tem que defender os cariocas, não é, presidente?

Mas eu quero dizer aos amigos, e eu quero até referir-me, Sr. presidente, a esta Casa, porque ela foi citada, Sr. presidente. Ela foi citada, e se existe algo que acontece muito nas ruas da cidade e nas redes sociais é esta Casa ser atacada de inoperante, incompetente, coisas do tipo. E o Érico Brás, numa infelicidade tremenda, citou a Câmara dos Vereadores "como não faz nada, deixou o Rio de Janeiro fazer".

Átila do Congo, presidente, desde 2002, Sr. presidente, ainda no então prefeito Antônio Imbassahy, quando Gildásio Alves Xavier era o secretário municipal do governo, que a Prefeitura Municipal de Salvador decretou que o acarajé fica instituído como patrimônio cultural de Salvador, o acarajé, iguaria da culinária baiana, como comida afrodescendente.

Então, a gente tem que parar com essa discussão de ficar jogando quem nasceu primeiro, se foi na Bahia, se foi do Rio de

Janeiro. E acho ótimo que o Rio de Janeiro faça isso também, porque ninguém vai tirar a nossa paternidade do acarajé, ninguém vai tirar essa característica da gente, amigo. Então, nós temos é que ficar orgulhosos.

Agora, antes de ir para as redes sociais acusar que a Câmara Municipal, que a Prefeitura não faz nada, é só pegar a história que está aí, que nós temos aqui em Salvador essa iguaria como patrimônio cultural de Salvador. E aí eu quero parabenizar o prefeito de então, Antônio Imbassahy, por ter tomado essa iniciativa.

Portanto, fiquem tranquilos porque o acarajé é nosso e o meu vem com muita pimenta, acompanhado de uma Coca-Cola. E mandar um abraço muito especial, Suíca, você que gosta da iguaria, às nossas baianas, a Sisi do Saboeiro, a baiana do Saboeiro, a Dinha do acarajé, a Cira de Itapuã, Rita. As baianas, que são também patrimônio de Salvador, parabenizar. E essa polêmica não existe, Salvador é reconhecida em qualquer lugar e todo mundo sabe que o bom acarajé é aqui.

Mas, Sr. Presidente, eu quero trazer também aqui um ato de repúdio ao que vem acontecendo no posto de saúde lá do Saboeiro. Há 15 dias estamos sem poder vacinar as famílias daquela região no Cabula, porque foram roubados os ares-condicionados. Imaginem, senhores e senhoras, que os vândalos entraram no posto, levaram os ares-condicionados, levaram a

fiação de cobre e, por isso, os aparelhos de ares-condicionados foram danificados e prejudica as salas de vacina, porque todo mundo sabe que além de colocar em mau estado para quem vai trabalhar, as vacinas precisam de um lugar refrigerado. A população está sem poder tomar a sua vacina, sendo prejudicada, porque a reposição disso, infelizmente, requer muito tempo, os atos administrativos. A secretária já foi no posto, já deu a ordem.

Só que, para nossa surpresa, nesta madrugada, o condensador dessa vez foi levado também, levaram o condensador do posto de saúde. Então, aconteceu isso no Carnaval, em que invadiram o posto. Tudo isso porque nós não temos a devida segurança que deveria, nos postos. E essa não uma situação exclusiva do posto do Saboeiro. Tem nas escolas, nos postes espalhados, nas policlínicas. Então, quero chamar atenção aqui que nós temos que tomar providências imediatas.

E aí quando eu falo do Cabula, eu preciso me dirigir ao 23º Comando. Atenção, major Luciano, nós precisamos ali no Beco da Coruja, no Saboeiro, dar uma maior assistência, a presença da polícia, nós precisamos investir em segurança, porque quando um meliante, quando alguém invade um posto de saúde, um equipamento público e leva os ares-condicionados ou então o condensador, o prejuízo é imenso. Queria apenas que nós tivéssemos prejuízo materiais, que nós conseguimos recuperar, mas uma criança que não pode ser vacinada, uma mãe de família

que não pode tomar sua vacina, uma grávida que não pode ter o seu tratamento, pessoas idosas com a gripe, a vacina da gripe, tudo isso é um prejuízo imenso para a população. Fora que os servidores ficam com condições precárias de trabalho por não terem as suas salas refrigeradas.

Então, vai aqui esse meu pedido para que a gente tenha, por parte da Polícia Militar, neste caso o 23º Comando, mais presença da Prefeitura Municipal de Salvador também, que a gente cuide. Lá tem câmeras, mas os marginais, Suíca, que entraram, desligaram as câmeras, tinhosos que são. A verdade é que é a presença da polícia que inibe tudo isso, que inibe a degradação do patrimônio público e também esse tipo de violência.

E para não dizer que não falei das flores, quero mais uma vez parabenizar a Prefeitura Municipal de Salvador. Fiquei muito feliz nesta semana em ter ido à Seinfra e lá recebido a notícia de que na Rua da Gratidão já está em estudo avançado na Transalvador, porque se trata de um projeto de mobilidade, um projeto deste vereador, Leandro Guerrilha, que pede ao prefeito Bruno Reis que faça o estudo de viabilidade técnica para construção de uma via alternativa, porque os moradores da região da Rua da Gratidão, Pasqualle Gatto, Cores de Piatã, Turquesa e vários condomínios que estão ali naquela região, só têm uma saída.

E com esse estudo feito, desde 2001 que nós estamos brigando, pedindo, fazendo com que a Prefeitura entenda que não é uma obra de um vereador. Eu sempre digo que isso aqui não é um projeto do vereador, é um projeto para a cidade, onde as famílias... todos os dias eu recebo no meu celular, nas redes sociais que me marcam dizendo: "vereador, tome providências, nós não suportamos mais tanto engarrafamento". Vem o supermercado, vem a questão dos quebra-molas, vem as ruas, as obras que estão naquele local da Rua da Gratidão e os moradores sofrem demais.

E eu estou muito feliz porque esse projeto já está no estágio muito avançado e ele vai ser colocado em prática porque isso tornou-se necessário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Para concluir, Sr. presidente, com a sua paciência. Este não é um projeto de um vereador, é de um morador da região e é um projeto para a cidade, porque mobilidade acaba beneficiando todas as famílias, todas as pessoas. E é por isso da minha felicidade e da minha cobrança, da minha alegria num projeto que estima mais de R$ 14 milhões para que a gente possa ter, na Rua da Gratidão, já feito o projeto, uma via alternativa para desafogar o trânsito naquele local.

Muito obrigado, Sr. presidente, e convido o senhor para mais tarde comermos um acarajé com Coca-Cola. Quem vai pagar é Suíca.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com bastante pimenta.

Pela Ordem vereador Tiago Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **PELA ORDEM.**

Presidente, eu queria me associar à vereadora Débora e às demais companheiras. Dizer que também me solidarizo com tudo o que aconteceu com a pastora, e que essa luta não pode ser uma luta apenas das mulheres, mas também dos homens.

E quero parabenizar também a imprensa que cobriu, em especial o Alô Juca, o repórter que acompanhou de perto, inclusive conduziu o marido da cantora e, quando chegou no

local, ele foi para o local certo. Então, uma demonstração de que é o principal suspeito. Espero que seja elucidado o caso, que é um caso que tomou repercussão nacional, mas a imprensa teve um papel fundamental nesse processo que, com certeza, ajuda muito a polícia e a justiça a desvendarem esse caso.

Quero também ressaltar a importância desse canal de comunicação, assim também como os outros *sites*, que noticiaram e que vêm ajudando.

Então, quero me solidarizar com a família, inclusive com a criança, que tinha apenas 11 anos. E me parece que o marido fez uma simulação para tentar se livrar da culpabilidade. É lamentável, um crime que chocou toda a Salvador, toda a Bahia e teve repercussão nacional.

Então, da minha parte também, enquanto vereador, eu quero me solidarizar. Dizer que não é uma luta apenas das mulheres, mas a gente, enquanto homem, também tem que estar atento a isso, contra o feminicídio, contra qualquer crime e sempre defender as mulheres.

Meu muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Parabéns pela sua posição. Lamentável todas as circunstâncias desse crime.

Vereador Luiz Carlos Suíca, pela oposição, dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO.**

Presidente, obrigado. E obrigado à vice-líder Marta por me permitir falar aqui nesta Tribuna mais uma vez. Quero, de fato, me solidarizar com a família da pastora, da vereadora Débora. Eu acho que nós temos que combater todo tipo de crime e feminicídio, principalmente.

Mas também me solidarizar com a família do *influencer* jovem, Amendoim, que a polícia está investigando os fatos que levaram a óbito esse jovem negro, que tinha um futuro pela frente. Eu acho que tem muita gente que utiliza as redes sociais para macular. Eu acho que cada um no seu cada um.

E também parabenizar, Sr. presidente, a segurança pública deste estado, que chegou, de fato, com muita rapidez ao

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

criminoso ou ao suposto criminoso. Dizer também que a polícia tem feito seu papel.

Por outro lado, eu quero aqui dizer que o ator Érico Brás, como qualquer baiano, ficou indignado com a postura de quem propôs esse projeto para dizer que o acarajé, não foi de todos os cariocas, não foi do mundo, não foi de ninguém. Mas, todos nós baianos, que gostamos dessa culinária, ficamos revoltados. E eu acho que alguma forma para chamar a atenção, o Érico e tantas outras pessoas vai procurar atingir quem está mais perto. Mas eu tenho certeza que Érico Brás tem convicção, como outras figuras, de que esta Câmara de Vereadores trabalha e trabalha por demais. Eu tenho muita certeza disso.

Aproveitando, Sr. presidente, desse tempo que eu tenho, dizer que nem tudo foi tristeza nesta cidade. Nós conseguimos fazer diversas atividades neste Outubro Rosa. Eu acho que as mulheres deram um exemplo e aqui eu quero, Marta, mandar o meu abraço fraterno à coordenadora Ana Angélica e todas as mulheres que compõem o nosso mandato que, por si só, fizeram diversas atividades chamando a atenção não só para o feminicídio, mas para a questão da depressão e algo que afeta de fato as mulheres e os homens também. Então, nós fizemos diversas atividades, Kiki Bispo, e não só agora, desde o dia 7 de outubro, a gente levou para as nossas comunidades, Claudio Tinoco, atividades que tirassem a juventude daquela mesmice.

Não adianta a gente ficar aqui só cobrando. Tem que cobrar a questão da segurança pública, da educação, que é a bandeira de todos nós, é o dever de cada um e cada uma vereadora, para a gente levar com mais rapidez o que a população precisa. Se é a fé, se é a educação, se é a saúde, mas algo que a gente, irmanado, possa levar, ajudar os executivos, tanto municipal como estadual, a algo que dê sustentabilidade contínua às nossas comunidades.

A gente tem nos encontrado nas redes sociais, às vezes — não é, Kiki Bispo e Tinoco? —, nas redes sociais a gente se encontra muito e fazendo muita coisa. Então, nós trabalhamos por demais, a gente dá duro, muito, e não é fácil cuidar de uma cidade com mais de 3 milhões de baianos, precisando de um ombro amigo, precisando de uma palavra amiga, precisando de uma reflexão, de verdade, sem fazer politicagem.

Então, nós fizemos isso e encerramos no domingo com outras atividades, levando alegria. Com o apoio da Prefeitura e do estado, mas levando isso para que a nossa comunidade não sofra tanto com a criminalidade ou não sofra tanto com a falta de perspectiva. Então, é isso que é o nosso mandato e é isso que é o mandato de todos vocês. E a gente pode caminhar para no futuro ter uma cidade bem melhor. Nós já tivemos uma cidade pior, falaram até de Imbassahy, agradeceram a Imbassahy pela questão do acarajé, mas a gente tem as nossas críticas. No

mesmo período, a gente teve em 1997, a demissão de 4.701 trabalhadores, mas isso também está marcado na nossa história.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): -

Vereador Suíca, por favor, ocupe a cadeira aqui do 2º secretário.

Próximo inscrito, vereador Claudio Tinoco, que dispõe de cinco minutos. Logo após a fala do vereador Tinoco, vou pedir a verificação do quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores.

Existe um ditado que diz que é muito melhor você ensinar a pescar, oferecendo a vara, o anzol, a isca, do que você querer oferecer às pessoas a sobrevivência por caminhos mais fáceis.

Na última semana, o prefeito Bruno Reis esteve lá no Centro de Convenções de Salvador, reunido com milhares de jovens soteropolitanos. O Centro de Convenções, que eu tive a honra de conduzir aquela obra, de fazer aquela entrega com o ex-prefeito ACM Neto, ele foi estabelecido exatamente para a gente

assistir o que assistiu na semana passada. Um dos pavilhões do Centro de Convenções de Salvador estava tomado, repleto, de jovens estudantes de Salvador, que ali estavam passando por uma experiência que deveria ser uma rotina, que foi o "Aulão do IngreSSAr". Um programa do município de Salvador que estimula, que oferece condições para que os nossos adolescentes e jovens possam se preparar melhor para os desafios da vida, sobretudo em uma perspectiva de participar do Exame Nacional do Ensino Médio, que é porta de entrada para universidades no mundo inteiro. Já tem hoje brasileiros fazendo testes em universidades estrangeiras através do Enem.

E eu queria destacar para vocês que estão acompanhando esta sessão, assistindo pela TV Câmara, que não é competência do município a oferta do ensino médio e profissionalizante. Se nós formos levar em consideração as diretrizes bases da educação, a Constituição Federal, cabe ao estado a oferta do ensino médio e do ensino profissionalizante, mas a Prefeitura de Salvador está fazendo muito bem a sua parte pelo ensino fundamental, educação infantil, e não poderia ser diferente, no regime de cooperação, de colaboração. A Prefeitura de Salvador implanta o IngreSSAr como um instrumento importantíssimo. Nós, que discutimos aqui diversas vezes a falta de oportunidades para os nossos adolescentes e jovens, quando nós discutimos aqui o

efeito que a violência ou tráfico pode acometer sobre essa geração, a gente vê hoje uma Prefeitura...

E aqui eu estou para dar os parabéns ao prefeito Bruno Reis; a Fernanda Lordêlo, secretária da Juventude; à vice-prefeita Ana Paula; a todos os envolvidos nesse programa. Eu espero que nos próximos dias 5 e 12 de novembro essa juventude possa ter um desempenho muito melhor. Quando eu vejo um jovem numa cadeira de escola, dedicando o dia para estudar, aprender mais, o meu coração fica mais feliz. É por isso que eu estou fazendo este registro aqui.

A outra informação, o outro registro, é que na semana passada eu tive a honra de participar da Semana Nacional de Controle de Acidentes. Isso associado a uma série de instrumentos apresentados pela Defesa Civil de Salvador. E ali eu pensava, nós que acompanhamos a história administrativa de Salvador, que teve um ex-coordenador da Defesa Civil que saiu da Prefeitura com o nome de "Zé Calamidade", porque ele só ficava ali no dia a dia enfrentando os problemas das enchentes, dos deslizamentos de terra, de tantos problemas que a natureza muitas vezes afeta, como está afetando no Sul do país, em estados mais desenvolvidos, como o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, onde cidades são arrastadas.

Foram dezenas ou centenas de milhares de frangos, numa região, Kiki, de cultivo e de produção avícola que a água está

levando. Imagine isso com as pessoas, levando móveis, as casas. Aqui em Salvador, desde a gestão de ACM Neto, e com a gestão de Bruno Reis, o investimento que tem sido feito para não só o controle, não só a prevenção, mas, no enfrentamento da melhoria da infraestrutura, seja com as contenções, com as encostas, mas, sobretudo, com essa experiência, com novas tecnologias de, por exemplo, controle da umidade nas encostas; de possível movimentação de terra; as estações de pluviômetro, que avalia exatamente o volume de chuvas em determinadas áreas de risco.

Então, com isso a gente tem vivido hoje numa cidade que está muito mais protegida, preservando vida de tantas pessoas e fazendo com que todos nós possamos conviver melhor nela, seja dia de sol, como hoje, esse sol a pino que já parece verão, ou seja, um dia de grandes chuvas.

Então, meus parabéns também ao prefeito Bruno Reis, ao coordenador da Defesa Civil, Sosthenes Macedo, e toda a equipe da Defesa Civil por esse belo trabalho que tem sido feito aqui em Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 74ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convido o 1º secretário, vereador Leandro Guerrilha, para a verificação do quórum.

Dispensando a verificação do quórum, sendo notória ausência do mesmo, declarando encerrada a sessão, convocando uma outra sessão para dia e hora regimental.

Depois desta tarde produtiva, desejando a todos uma boa tarde. Até a próxima sessão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br